



ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
DE APOIO SOCIAL
S.C. DA CRUZ - IPSS

by
L. Miranda
[Signature]

RELATÓRIO E CONTAS 2022



my
LH. Andrade

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
BALANÇO	8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES	9
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA.....	12
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	14
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	23
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	24



7
L. Mivand

ENQUADRAMENTO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Direção da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz – Instituição Particular de Solidariedade Social (S. C. Cruz – IPSS) apresentar o seu Relatório e Contas referente ao ano de 2022.

Com este documento visamos dar a conhecer, o mais fielmente possível, a situação financeira e patrimonial da nossa IPSS e também descrever o resultado trabalho e as diversas iniciativas realizadas no último ano, assim como os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da nossa instituição e o empenho dos envolvidos.

O ano de 2022 foi ainda um ano atípico no desenvolvimento da nossa atividade. Face à conjuntura da situação pandémica no final do ano de 2021 e início de 2022, decidiu a direção manter em suspenso a nossa atividade principal da sala de estudo, continuando encerrada por falta de condições das atuais instalações. Por esse motivo as dificuldades e exigências que advêm desta nova realidade, originou uma ausência total das receitas da atividade, e porque também continuamos a não ter apoio por parte das Entidades Oficiais, que nos permitisse manter os recursos humanos mínimos para manter a instituição em funcionamento com uma atividade mínima de representação e divulgação.

Sabemos e reconhecemos, com humildade, as nossas limitações, nomeadamente no que se refere aos condicionalismos impostos pelas atuais instalações, que não nos permitem desenvolver novos projetos e protocolos com outras entidades, bem como das limitações financeiras alavancadas pelo facto de não sermos ainda autossuficientes financeiramente. Mas...o sonho mantém-se vivo!



M
L. Miranda

Ações para angariação de fundos

- Lançamos mais uma campanha de **consignação de IRS** com intuito de sensibilizar para a possibilidade de, sem qualquer custo para a pessoa, dar um donativo à S. C. Cruz - IPSS correspondente a 0,5% do valor liquidado no IRS, que nos proporcionou uma receita de 1.821,14€.

- Candidatamo-nos a vários apoios, como ao Fundo de Apoio ao Associativismo da Câmara Municipal do Porto e da Junta de Freguesia de Paranhos.

-Conseguimos rentabilizar as instalações cedendo algum espaço para o Sporting Clube da Cruz poder guardar algum do seu património, atendendo à demolição das antigas instalações para a construção do novo complexo desportivo onde irá ficar localizada as novas instalações da nossa sala de estudo e sede da IPSS.

Fora as ações acima descritas, efetuamos algumas ações de divulgação do nosso trabalho e sensibilização para a responsabilidade social das empresas, através do envio de pedidos de apoio ou solicitações pessoais dos membros da direção.

Continuamos a recorrer, também, às redes sociais para partilhar e dar a conhecer o nosso projeto.

Orçamento de Investimento/Desinvestimentos

Desde o nascimento da nossa instituição que faz parte do sonho dos sócios fundadores fazer crescer esta IPSS de forma a poder prestar os melhores serviços à comunidade onde estamos inseridos.

Nesse sentido houve a preocupação, logo na criação, de que nos seus estatutos e registos junto da Segurança Social, pudesse estar previsto o desenvolvimento de várias valências e serviços a prestar a todos quantos deles necessitem.

Contudo, diversos condicionalismos, nomeadamente a enorme crise financeira mundial que se iniciou logo no ano da fundação, a falta de instalações

Relatório e Contas 2022



my
L. Miranda

adequadas, os escassos recursos económicos e a ausência de linhas de apoio ao investimento do Estado Central levaram a que o sonho se mantivesse adiado.

Contudo continuamos a acreditar que vamos conseguir concretizar o nosso sonho e por isso temos vindo a trabalhar, mesmo sabendo que os nossos recursos financeiros são inexistentes a prova de que acreditamos foi que já conseguimos apresentar:

- Em 2021 uma Candidatura ao programa PARES 3.0, para a construção de uma ERPI (estabelecimentos residenciais de pessoas idosas), serviços de apoio domiciliário.
- Já realizamos a escritura de cedência do direito de superfície do terreno, que por atrasos da Câmara Municipal do Porto, só foi concretizada decorrido mais de meio ano e por esse facto penalizou a candidatura ao PARES.
- Sendo certo que há muito trabalho foi realizado, nomeadamente projeto arquitetónico, enquadramento urbanístico, com recurso a apoio financeiro do presidente da direção até à obtenção do PIP (pedido de informação prévia) por parte da Câmara Municipal do Porto.
- Por outro lado, a abertura o PRR veio exigir que para a candidatura para o mesmo fim as IPSS já tivessem todo o projeto aprovado incluindo as especialidades. Para isso acontecer é necessário haver dinheiro e contratar os serviços necessários o que infelizmente não possuímos.
- Mas continuamos a acreditar que é possível, e por isso continuamos a pagar pontualmente o encargo mensal de 51€ à Câmara, pela cedência do terreno, para estarmos em condições de apresentar nova candidatura ao PRR, logo que tal seja possível. (segundo o Plano de abertura de avisos tal poderá acontecer já no próximo mês de maio).
- O Sonho e a motivação continuam a ser os mesmos e por isso, apelamos a todos os senhores associados que nos ajudem a tornar este nosso SONHO realidade. Esta ajuda poderá ser na forma de



my
L Miranda

angariação de recursos financeiros para adquirir o trabalho técnico necessário para a apresentação da candidatura, ou na indicação de apoio técnico para a realização da mesma.

Apesar do trabalho que temos desenvolvido ser reconhecido por todos os que conosco contactam, temos a certeza que com outros recursos poderíamos fazer muito mais e melhor, nomeadamente criar mais valências de apoio para ajudar mais crianças, e lançar os projetos de apoio aos mais idosos.

Temos esperança que parte destas necessidades sejam colmatadas com as novas instalações prometidas pela Câmara Municipal do Porto, cujo atraso na construção devido a vários condicionalismos, tem vindo a adiar a sua entrega, inicialmente previsto para novembro de 2022, depois adiado para fevereiro de 2023, e mais recentemente reagendado para o final de maio próximo, Acreditamos que desta vez o prazo vai ser cumprido até porque já é visível as obras estarem em fase adiantada de conclusão.

Assim, no início do novo ano letivo teremos em funcionamento a nova sala de estudo devidamente equipada de forma a garantir um apoio de qualidade a todas as crianças que pretendemos servir.

Queremos também deixar o nosso especial agradecimento a todos quantos nos apoiam nomeadamente:

- a. À equipa de voluntários que, dentro das possibilidades de cada um, tem sido fundamental para a diversidade e qualidade das nossas atividades;
- b. Aos nossos associados que acreditam no projeto e nos incentivam a não desistir;
- c. Às crianças e famílias que, dentro do possível, continuam à espera de que a nossa IPSS os vai continuar a ajudar e a apoiar. Nós, apenas prometemos que jamais desistiremos.



my
L. Miranda

Caros Associados,

Sabemos, e já o temos afirmado muitas vezes em todos os nossos documentos, que o nosso Plano de Ação, entregue na Segurança Social, é muito mais ambicioso e contempla muitas mais valências de atuação, nomeadamente em termos de apoio aos idosos.

Nas novas instalações já reuniremos as condições necessárias para poder celebrar um protocolo com a Segurança Social. Vamos trabalhar para isso!

Resta-nos pedir a compreensão e colaboração a todos os Senhores e Senhoras associados. Sabemos que, de momento, só conseguimos ir até onde os recursos que os sócios e amigos da A. C. A. S. S. C. Cruz – IPSS conseguirem mobilizar.

Muito Obrigado!

A Direção



L. Miranda

BALANÇO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	20 489,89	20 489,89
Ativos fixos tangíveis em curso			
Subtotal		20 489,89	20 489,89
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores	10.1	349,00	349,00
Outras contas a receber	10.2	3 920,00	
Diferimentos	10.3	51,88	72,48
Caixa e depósitos bancários	10.4	786,51	4 255,93
Subtotal		5 107,39	4 677,41
Total do Ativo		25 597,28	25 167,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	10.5	21 073,31	21 607,71
Outras Variações Fundos Patrimoniais		962,39	962,39
Resultado Líquido do período		97,44	(534,40)
Total do fundo do capital		22 133,14	22 035,70
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores		314,25	61,08
Estado e outros Entes Públicos	10.6		70,53
Diferimentos	10.3		
Outras contas a pagar	10.7	3 149,89	2 999,99
Subtotal			
Total do passivo		3 464,14	3 131,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		25 597,28	25 167,30

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	117,00	451,50
Subsídios, doações e legados à exploração	7	3 321,14	3 393,54
Fornecimentos e serviços externos	10.8	(6 962,91)	(5 900,34)
Gastos com o pessoal	8		
Outros rendimentos e ganhos	10.9	3 944,00	2 384,00
Outros gastos e perdas	10.10	(321,79)	(863,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97,44	(534,40)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		97,44	(534,40)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		97,44	(534,40)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		97,44	(534,40)

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	PERÍODOS	
			2022	2021
Vendas e serviços prestados		117,00	117,00	451,50
Custo das vendas e dos serviços prestados		-6 962,91	(6 962,91)	(6 763,44)
Resultado bruto		-6 845,91	(6 845,91)	(6 311,94)
Outros rendimentos		7 265,14	7 265,14	5 777,54
Gastos de distribuição				
Gastos administrativos				
Gastos de investigação e desenvolvimento				
Outros gastos		-321,29	(321,29)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		97,94	97,94	(534,40)
Gastos de financiamento (líquidos)				
Resultados antes de impostos		97,94	97,94	(534,40)
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		97,94	97,94	(534,40)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade Monetária: Euros

Nota	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais			
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transladados	Reservas legais	Excedentes de revalorização do ano	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
6				21 607,71			962,39	(534,40)	22 035,70		22 035,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
	Alterações de políticas contabilísticas										
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
	Ajustamentos por impostos diferidos										
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
7											
8											
9=7+8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							97,44	97,44		97,44
	RESULTADO EXTENSIVO							97,44	97,44		97,44
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	Fundos										
	Subsídios, doações e legados										
	Outras operações (Donativo de Equipamentos)										
10											
6+7+8+10	POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022			21 607,71			962,39	97,44	22 133,14		22 133,14

U. Miranda

my
L Miranda



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clínetes e utentes		141,00	804,00
Pagamento a fornecedores		(6 919,56)	(5 628,42)
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		(6 778,56)	(4 824,42)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3 309,14	2 262,54
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(3 469,42)	(2 561,88)
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos Intangíveis</i>			
<i>Investimentos Financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3 469,42)	(2 561,88)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 255,93	6 817,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		786,51	4 255,93



7
L. Miranda

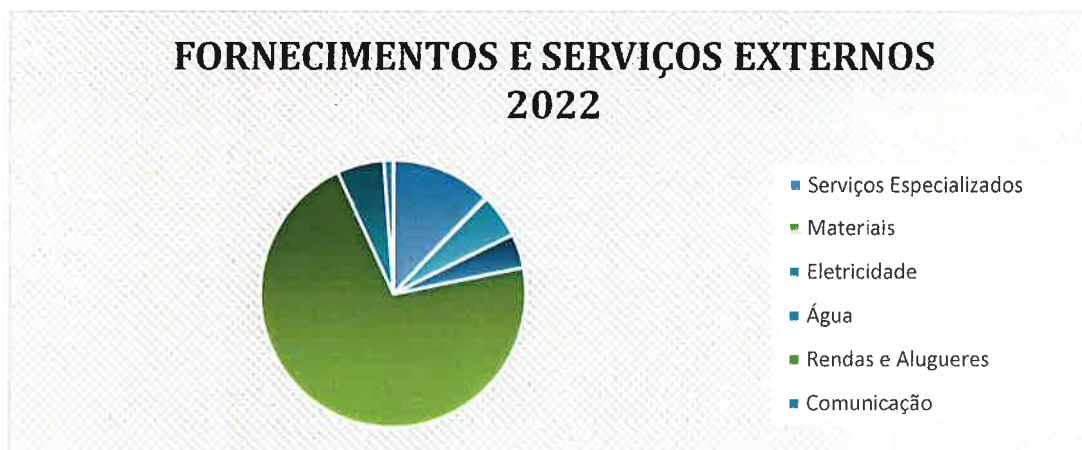
BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA

Análise dos gastos

Os gastos, em 2022, totalizaram o valor de €7.284,70, pelo que obtiveram um aumento de €521,26.

Gastos	2022	2021	Variação	% Gastos
Fornecimentos e serviços externos	6 962,91	5 900,34	1 062,57	96%
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00	0%
Gastos de depreciação e amortização	0,00	0,00	0,00	0%
Outros gastos e perdas	321,79	863,1	-541,31	4%
Ganhos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00	0%
Total	7 284,70	6 763,44	521,26	100,00%

Os Fornecimentos e serviços externos, com um peso na estrutura de gastos de 96%, são responsáveis por gastos no valor de €6.962,91, destacando-se nesta rubrica os gastos com Serviços Diversos, que inclui o maior gasto da instituição, que são as rendas e alugueres.





uf
LMiranda
[Handwritten signature]

Análise dos rendimentos

Em 2022, os rendimentos e ganhos, no total de €7.382,14, sofreram um aumento de €1153,10 comparativamente com o ano de 2021, conforme se percebe pela tabela apresentada abaixo:

Unid:Euros

Rendimentos	2022	2021	Variação	% Rendimentos
Prestação de serviços	117,00	451,50	-334,50	2%
Donativos	1 500,00	0,00	1 500,00	20%
Benefício á consignação IRS/IVA	1 821,14	3 393,54	-1 572,40	25%
Outros Rendimentos e Ganhos	3 944,00	2 384,00	1 560,00	53%
Total	7 382,14	6 229,04	1 153,10	100,00%



Como se pode constatar os serviços prestados são responsáveis por cerca de €117,00, valor esse que corresponde às quotizações. Nos donativos (donativos e benefício à consignação IRS/IVA), houve uma ligeira diminuição, no valor de 72,40€, mas houve, em contrapartida, um aumento dos rendimentos suplementares.



7
L. Miranda

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

A “Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da Cruz-IPSS” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 2/09/2010, com sede na Rua Fonte de Outeiro, freguesia de Paranhos, do Município do Porto, pessoa coletiva n.º 509 494 595 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 13 a fls 126 e 126 verso sob o n.º 51/11 desde 24/11/2010.

A Associação tem como objetivos:

- Apoiar a família no desempenho das suas funções e responsabilidades, nomeadamente, na educação e proteção das crianças e jovens e na promoção de cuidados e bem estar dos idosos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (SNC) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



by
L. Miranda

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber” e a pagar ou “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4. Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa



7
LMwanda

Como já referido, ainda que a Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da CRUZ-IPSS tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento administrativo	5 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram



7
L. M. V. M. V. M. V.

com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado relativos a processamento de salários.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



M
F
L Miranda

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Regularizações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Edifícios e Outras Construções	17 835,00	-	-	-	-	17 835,00
Equipamento básico	4 992,99	-	-	-	-	4 992,99
Equipamento administrativo	1 339,34	-	-	-	-	1 339,34
Outros Ativos Fixos Tangíveis	488,56	-	-	-	-	488,56
Total	24 655,89	-	-	-	-	24 655,89
Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	3 567,00	-	-	-	-	3 567,00
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	599,00	-	-	-	-	599,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	4 166,00	-	-	-	-	4 166,00

	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dex-2022
Custo				
Programas de Computador	494,59	-	-	494,59
Total	494,59	-	-	494,59
Depreciações acumuladas				
Programas de Computador	494,59	-	-	494,59
Total	494,59	-	-	494,59

6. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços	117,00	451,50
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Joias	117,00	451,50
Subsídios	3 321,14	3 393,54
Total	3 438,14	3 845,04



by
L. Miranda

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2022	2021
Doações e heranças	3 321,14	3 393,54
Donativos	1 500,00	-
Benefício Consignação IRS/IVA	1 821,14	3 393,54
Total	3 321,14	3 393,54

8. Benefícios dos empregados

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

No ano de 2022 não se registaram quaisquer gastos com funcionários.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de fundadores apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Quotas a receber	349,00	349,00
Total	349,00	349,00

10.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" apresentou os seguintes saldos anos de 2022 e 2021.



Handwritten signature and initials: "L. Miranda" and a blue ink scribble.

Descrição	2022	2021
Outros Devedores	3 920,00	-
SPORTING CLUBE DA CRUZ	3 920,00	-
Total	3 920,00	-

10.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	51,88	72,48
Total	51,88	72,48

10.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	25,66	30,33
Depósitos à ordem	760,85	4 225,60
Total	786,51	4 255,93

10.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Resultados transitados	21 607,71	-	(534,40)	21 073,31
Outras Variações Fundos Patrimoniais (Doação)	962,39	-	-	962,39
Resultado Líquido do Exercício	(534,40)	631,84	-	97,44
Total	22 035,70	631,84	(534,40)	22 133,14



M
L Miranda

10.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” não apresenta qualquer saldo a 31 de dezembro 2022.

10.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores (Empréstimos dos Fundadores)	-	3 149,89	-	2 507,99
Total	-	3 149,89	-	2 507,99

10.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	861,19	984,47
Materiais	13,00	14,50
Energia e fluidos	656,37	636,05
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços Diversos:	5 432,35	4 265,32
Rendas e Alugueres	4 950,00	3 200,00
Comunicaçao	397,67	424,14
Seguros	80,28	44,16
Limpeza, higiene e Conforto	4,40	0,00
Contencioso e Notariado	0,00	597,02
Outros serviços	0,00	0,00
Total	6 962,91	5 900,34



Handwritten signature: L. Miranda

10.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Outros Rendimentos Suplementares	3 920,00	-
Correções ao exercício anterior	24,00	352,50
Imputação de subsídios para investimentos	-	2 031,50
Total	3 944,00	2 384,00

10.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	-	-
Correções relativas ao exercício anterior	-	800,00
Quotizações	60,00	60,00
Outros Gastos e Perdas	261,79	3,10
Total	321,79	863,10

10.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



LMiranda

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da Associação “Associação Cultural e de Apoio Social do S. Cruz -IPSS” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2022;

Que os resultados positivos no montante **€97,44 (noventa e sete euros e quarenta e quatro euros)** sejam transferidos para a conta de **Resultados Transitados**.

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a “Associação Cultural e de Apoio Social do S. C da Cruz-IPSS”.

Porto, __de ____ de 2023

O Contabilista Certificado

O Presidente de Direção

Manuel Fernando Cerqueira Pinto, Dr.

Dr. Hélder Ribeiro Pereira



uy
L. Miranda

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal na execução das suas funções, vem por este meio dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas 2022 da Associação Cultural de Apoio Social S.C. Cruz – IPSS.

Somos do parecer que o Relatório e Contas 2022 corresponde adequadamente às necessidades e interesses da Instituição, tendo em conta o programa eleitoral com base no qual esta Direção foi eleita.

O Conselho Fiscal entende aprovar:

- O Relatório e Contas do exercício de 2022;
- Que resultados positivos no montante €97,44 (noventa e sete euros e quarenta e quatro euros) sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados;
- Um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a "Associação Cultural e de Apoio Social do S. C da Cruz-IPSS.

O Conselho Fiscal